

AUDITÓRIO DO MUSEU DOS BALEEIROS

PATRIMÓNIO: ONDE O PASSADO ENCONTRA O FUTURO

ANO EUROPEU  
DO PATRIMÓNIO  
CULTURAL  
AÇORES 2018



**03** OUTUBRO

QUARTA-FEIRA  
21H00  
PICO

TEMPORADA  
ART/2018  
ÍSTICA



**NORBERTO CRUZ  
E LUCIANO LOMBARDI**

**Duo de Bandolim e Guitarra**



Governo dos Açores  
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Direção Regional da Cultura

03 OUTUBRO

QUARTA-FEIRA

21H00

PICO

# NORBERTO CRUZ E LUCIANO LOMBARDI

Duo de Bandolim e Guitarra

## PROGRAMA/

### Domenico Scarlatti (1685-1757)

Sonata em Lá Maior K.322 – III Sonata Longo N.483

Sonata K9 Pastorale

“Allegro”

Sonata K159 La Caccia

“Allegro”

(Transcrição: Luigi Schininà Op. 46)

### Antonio Vivaldi (1678-1741)

Concerto para bandolim, arcos e baixo contínuo

em Dó Maior RV. 425

“Allegro”

“Largo”

“Allegro”

Concerto para bandolim, arcos e baixo contínuo

em Dó Maior RV. 93

“Allegro”

“Largo”

“Allegro”

(Adaptação da parte orquestral à guitarra:

Luciano Lombardi)

### Niccolò Paganini (1782-1840)

Sonata I Centone di Sonate MS 112

### Astor Piazzolla (1921-1992)

Ave Maria

Café 1930

### Antonio Grande (1960)

Fantasia N.º 5

### Jacob do Bandolim (1918-1969)

Santa Morena

### Luperc Miranda (1904-1977)

Quando me lembro

## SINOPSE

Este concerto apresenta um programa que passa por várias épocas e compositores, numa proposta que dá a conhecer ao público as várias sonoridades que o bandolim e a guitarra clássica proporcionam, desde música original a adaptações. O duo Norberto Cruz e Luciano Lombardi traz, através destes instrumentos, o virtuosismo, o rigor de estilo e a poética musical, que levarão o público por uma viagem inesquecível através do tempo.

**Norberto Gonçalves da Cruz**, de origem portuguesa, nasceu em Caracas (Venezuela), em 1979. Iniciou o estudo do bandolim em criança, com o avô Jorge Gonçalves, e, posteriormente, com o Prof. Virgílio Caldeira. Apresentou-se pela primeira vez aos 9 anos, para a RTP-Madeira, no programa “Sábado ao Vivo”. Também colaborou, aos 18 anos, na qualidade de solista, com a Orquestra Clássica da Madeira, sob a direção do maestro Roberto Alejandro Perez, tendo executado “O Verão” de A. Vivaldi e tendo o seu sucesso sido reconhecido por parte do público.

Expondo todo o potencial do bandolim como instrumento de maior nível, também colaborou com outras formações de câmara, com propostas de repertórios dos períodos barroco, clássico e romântico, bem como em projetos com nomes da world music madeirense, para os quais registou vários CDs, divulgados em televisão e rádio.

Em 1999, com 19 anos, considerado um dos mais promissores virtuosos portugueses do bandolim clássico, ganhou uma bolsa de estudos da RAM para estudar em Itália. Concertista conceituado no panorama do bandolim, apresentou-se como solista em toda a Itália e em vários países, como Áustria, Espanha, Bulgária, Estónia, Brasil e E.U.A., colaborando com várias orquestras e formações de câmara, de entre as quais se destacam “I Solisti Aquilani”, a Orquestra de Câmara “Benedetto Marcello”, a “Camerata Italica” e instituições sinfónicas, como a Orquestra Sinfónica de Sófia (Bulgária), a Roma Sinfonietta, a Sinfonica Abruzzese, a Orquestra Regional de Roma e Lazio, entre outras.

No seu percurso em Itália, colaborou regularmente com importantes instituições sinfónicas, como o Teatro Alla Scala, o Teatro La Fenice de Veneza e o Teatro Massimo de Palermo, onde esteve sob a direção de grandes maestros, como Riccardo Muti e Mstislav Rostropovich. Como solista, colaborou com diferentes compositores italianos, tanto em exibições, como em gravações de música para filmes, da autoria de Luciano Bellini (*Leggende del Mediterraneo*), Carlo Crivelli (*La doppia Luna di Shakespeare, Salvo D'Acquisto*), Nicola Piovani e a Roma Sinfonietta de Ennio Morricone, entre outros, e participou em vários programas televisivos e radiofónicos como, por exemplo, RAIUNO, Sat 2000, Radio Vaticana.

Fundou, juntamente com Emanuele Buzi e Valdimiro Buzi, o “Quintetto a plectro Giuseppe Anedda”. Hoje, o Quintetto no seu formato é um dos mais reconhecidos no panorama bandolinístico mundial e apresentou-se na “Cappella Paolina” do Quirinal, Palácio da República Italiana, em Roma. O concerto foi transmitido em direto radiofónico pela Radio3 e foi reposto muitas vezes pela Filodiffusione Rai. Terminou a licenciatura de bandolim em 2006, com nota máxima e menção honrosa, no conservatório Alfredo Casella de l'Aquila, onde estudou com uma das mais importantes bandolinistas do mundo, Dorina Frati.

Desde 2008, é diretor artístico e maestro da Associação de Bandolins da Madeira (ABM), através da qual, promoveu, sob a sua direção, três estágios de orquestra de palheta, englobando mais de 70 músicos, tendo dirigido como maestro, em 2008, 2009 e 2010, três concertos com um repertório original para bandolim, transcrições de compositores barrocos, clássicos e modernos, e novas composições para estes instrumentos, com grande sucesso do ponto de vista didático-musical, mas especialmente artístico.

Em 2009, através da Direção Regional da Cultura dos Açores e Almasud, apresentou, como compositor e autor, a obra épica *NGC-Novo Mundo*, comissionada para o Festival Raízes do Atlântico. Em 2015 fez parte do júri da comissão do concurso “Abbado” em Itália, a convite do ministério da educação italiano, na categoria de bandolim e guitarra, juntamente com Adriano Del Sal e Oscar Ghilia. Atualmente, é docente de bandolim no Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira e Presidente da Associação de Bandolins da Madeira.

**Luciano Lombardi** nasceu em Piombino, Itália, em 1963. Foi discípulo do célebre Alirio Diaz, que o definiu como “artista y virtuoso”. Obteve o título do mais alto grau académico em guitarra pelo Conservatório de Santa Cecília de Roma e, paralelamente, obteve o grau de Doutor em Ciências Estatísticas e Económicas pela Universidade de Siena. Aperfeiçoou-se em Música para Filme com Ennio Morricone na “Accademia Chigiana” de Siena. É professor do Conservatório – Escola das Artes da Madeira. Recebeu o Prémio de Carreira “Dalla Via del Grano alle Vie del Mondo” de Eboli, pela sua atividade concertística e didática internacional.

